

EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE: AS MÚLTIPLAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

EDUCATION AND CONTEMPORARYITY: THE MULTIPLE AREAS OF PEDAGOGUE'S PRACTICE

Janaina de Oliveira¹

Natalia Casagrande²

Diego Casagrande³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as diversas mudanças que ocorreram na sociedade como a inclusão social de populações marginalizadas, a globalização e o desenvolvimento de novas tecnologias. O cenário descrito evidencia a necessidade da formação de diferentes profissionais especializados para atender às novas demandas sociais. Isto demonstra que a formação dos pedagogos na contemporaneidade deve ir além das ocupações formais da educação - sala de aula, coordenação, direção, entre outras - e se inserirem nas transformações globais descritas ao longo do texto. Dessa forma, o ato de educar pode ocorrer em todos os aspectos da sociedade visto que a humanidade produz e transforma, em sua atividade histórico-social, os saberes que formam o patrimônio cultural acumulado. Assim, o pedagogo destaca-se por trabalhar principalmente na área da pedagogia hospitalar – auxílio de crianças hospitalizadas - e empresarial – no setor de Recursos Humanos - e, em menor porcentagem, no terceiro setor (ONGs), educação corporativa – editoras e recreação. Nas organizações, os profissionais da

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNESP. Araraquara, SP. E-mail: janalive@gmail.com

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP. Marília, SP. E-mail: nmcasagrande@gmail.com

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar. São Carlos, SP. E-mail: diegojcasagrande@gmail.com

área de educação possuem facilidades na identificação e resolução das dificuldades na construção do conhecimento corporativo e apropriação de novos saberes, bem como o desenvolvimento de projetos sociais e inclusivos em todos os níveis hierárquicos da empresa.

Palavras-chave: Educação. Sociedade. Pedagogia não-formal.

ABSTRACT

This paper aims to present the various changes that have occurred in society such as the social inclusion of marginalized populations, globalization and the development of new technologies. The scenario described highlights the need for the formation of different specialized professionals to meet the new social demands. This demonstrates that the education of contemporary educators must go beyond the occupations of education formations - classroom, coordination, direction among others - and fit into the global transformations described throughout the text. Thus, the act of educating can occur in all aspects of society since humanity produces and transforms, in its historical-social activity, the knowledge that forms the accumulated cultural heritage. Thus, the pedagogue stands out for working mainly in the area of hospital pedagogy - help of hospitalized children - and business - in the Human Resources sector - and to a lesser extent in the third sector (NGOs), corporate education - publishing and recreation. In organizations, education professionals have facilities in identifying and resolving the difficulties in the construction of corporate knowledge and the appropriation of new knowledge as well as the development of social and inclusive projects at all hierarchical levels of the company.

Keywords: Education. Society. Non formal Education.

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, observa-se os diferentes desafios enfrentados na pedagogia e seus diversos contextos de atuação. Com o avanço tecnológico e a

globalização, ocorrem mudanças na sociedade atual, sendo necessária a inserção da compreensão humana, ética e cidadã, impactando cada vez mais pessoas que não pertencem ao meio acadêmico.

Em decorrência desta constatação, a formação do educador deve ser aplicada na sociedade resgatando valores como a autoestima, a capacidade de pensar racionalmente, a sensibilidade e desenvolvimento humano em uma sociedade sustentável. A formação abrangente do educador ainda é vista pela maioria como uma prática unicamente voltada ao magistério. No entanto, apesar de não fugir à responsabilidade da educação, existem outras formas de fazer e pensar na educação atuando em outros espaços.

O educador passa a atuar em espaços mais amplos, sendo diversificadas as suas atividades, compreendendo atividades de caráter social, educacional e cultural, além de envolver relações de humanidade. Observa-se que: do que “A pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social.” (LIBÂNEO, 1993, p.24). Assim, a sociedade irá precisar cada vez mais de uma solidez na formação humana e ética perante o mercado de trabalho globalizado que busca um ser humano mecanizado com menor disposição de pensar e agir.

Desse modo, o escopo desse artigo é demonstrar as possibilidades de abrangência do campo de atuação do profissional habilitado em Pedagogia nos diferentes contextos não escolares e a sua importância de atuação na pedagogia empresarial através da área da educação para o desenvolvimento organizacional frente às organizações que buscam crescimento. Assim, para obter os resultados do artigo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, a qual procura explicar um determinado problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses acadêmicas. Dessa forma, Gil (2002) ressalta que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de a mesma permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que o mesmo poderia obter caso pesquisasse algum objeto diretamente. Rowley e Slack (2004) afirmam

que a finalidade principal da pesquisa bibliográfica é resumir o estado da arte de uma determinada temática estabelecida.

2 Definições e aplicações do curso de pedagogia

Para Ferretti (1997), a revolução tecnológica modificou a sociedade capitalista e alterou as formas de trabalho, introduzindo a necessidade de saberes teóricos por parte dos trabalhadores, aperfeiçoando a capacidade de raciocínio dos profissionais e utilizando esse saber em benefício das empresas.

Os conhecimentos específicos do pedagogo não são apenas aplicados à educação escolar, mas de interesse de diversos segmentos sociais. Ou seja, “[...] é um profissional capaz de pensar, planejar e executar o seu trabalho e não apenas um sujeito habilidoso para executar o que os outros não concebem” (LIBÂNEO, 2010, p.62).

Através das diversas mudanças na sociedade contemporânea, o pedagogo necessita olhar para as interferências na representação e articulação de sua vida e observar que sua formação pedagógica precisa ser repensada de acordo com as mudanças ocorridas no mundo e na educação, as quais não ficam restritas apenas aos espaços já conquistados, mas às novas descobertas do presente e do futuro. Referente a essas mudanças:

Cabe ao pedagogo em um mundo em constantes transformações, adotar práticas que explorem a multiculturalidade, ou seja, as mais variadas e diferentes culturas que permeiam o ambiente de aprendizagem. É importante aqui ressaltar que o ambiente de aprendizagem vai muito além da sala de aula. Ele permeia cada momento da vida das pessoas e, por isso mesmo, foram ressaltados esses novos espaços em que o pedagogo pode atuar. (SCHMITZ et al., 2012, p.47).

O pedagogo se torna um profissional capaz de se inserir em diferentes ambientes de trabalho, exigindo a competência para contribuir com o desenvolvimento humano, trabalho em equipe, com conhecimentos teóricos, estudando os processos educativos com suas estratégias de ensino (SANTOS;

FLORÊNCIO; OLIVEIRA, 2008)

Assim, mediante a diversificação da pedagogia a partir da transformação da sociedade e o aumento da ampliação educativa em várias esferas da prática social no âmbito da educação, o trabalho pedagogo volta-se não apenas ao conteúdo pedagógico como também às diversas áreas que necessitam de seus conhecimentos e intervenções pedagógicas.

2.1 Atuação do profissional da área de Pedagogia

Segundo Pereira (2012), a formação multidisciplinar do pedagogo confere-lhe a possibilidade de programar ações interdisciplinares, sendo atuação desse profissional tão grande quanto são as suas práticas educativas na sociedade, apoiando-se em conhecimentos racionais e desenvolvendo sua especialização de ação na situação profissional. Verifica-se através disso que:

A profissionalização é constituída, assim por um processo de racionalização dos conhecimentos postos em ação e por práticas eficazes em uma determinada situação. O profissional sabe colocar as suas competências em ação em qualquer situação; é o “homem da situação”, capaz de “refletir em ação” e de adaptar-se, dominando qualquer nova situação. (PAQUAY; PERRENOUD; ALTET, 2001, p. 25)

Libâneo (2010) enfatiza que os processos de educação ocorrem por meio de várias modalidades: formais, informais e não formais. A citação a seguir demonstra as aproximações e distanciamentos das discussões entre a Educação formal e Educação não formal:

- Educação formal: ocorre nas instituições escolares, é mais sistemática, segue padrões estabelecidos, é estruturada, intencional, com propostas políticas educacionais fechadas com um programa curricular a ser cumprido e ocorrem em uma sala de aula. (CADINHA, 2007, p. 19).
- Educação não formal: constitui em propostas educacionais mais abertas e flexível, com emprego de procedimentos metodológicos diversificados. Por exemplo, a mídia divulga saberes ações nos campos políticos, social, econômico e moral por mensagens educativas para combate à violência,

às drogas, ao armamento, a saúde, à preservação ambiental (CADINHA, 2007, p. 19).

Contudo, a capacitação desses profissionais não deve ser apenas de ensinar, mas também criar condições de aprendizagem em todos os sentidos, adquirindo saberes através de diferentes áreas de atuação e mediante ao contexto que está inserido. A partir desta afirmação, observa-se que:

No contexto das relações sociais, é importante considerar que, no atual momento de expansão do capitalismo, ao qual chamamos de globalização na dita Modernidade, a própria formação do pedagogo, necessita ser pensada e repensada, em face das mudanças que estão ocorrendo no campo da educação. (SCHMITZ et al., 2012, p.17-18)

Para Ceroni (2006), a universidade deve preparar os pedagogos para desenvolverem seus trabalhos além dos muros da escola, com saberes pedagógicos determinantes para a atuação em locais não escolares e sua interação com outros sujeitos, de outras áreas, no local de atuação.

Cabe ao pedagogo delimitar e conquistar seu espaço e se cercar de referenciais que possam ajudá-lo na relação entre sua atuação e o meio em que vai atuar, respeitando o contexto social, cultural, político e econômico ampliando assim sua visão de mundo, pois as possibilidades de ensino-aprendizagem estão em todas as partes, não sendo prioridade unicamente do ambiente escolar.

2.2 As diversificadas áreas de atuação do pedagogo

A partir do exposto, identifica-se a necessidade de um profissional que enfrente novos obstáculos, mantendo sua formação voltada para atuar em diferentes contextos sociais, políticos, culturais e econômicos> A formação profissional em pedagogia é capaz de atuar na docência e gestão educacional como também quaisquer espaços para concretizar e argumentar ideias como a formação humana. Dessa forma, é fundamental que a prática do educador seja voltada para a atuação em diferentes contextos culturais e sociais, visando uma adequação relacional entre

os diferentes segmentos da sociedade.

Para Libâneo (2010), é necessário capacitar o profissional da educação, mostrando seus conhecimentos educativos para atuar nas áreas aqui já expostas, destacando a formação deste profissional, com ênfase em gestão da educação em diferentes instituições educacionais e diferentes contextos socioculturais e econômicos em que a educação se faz presente contribuindo para o acesso, o resgate e a formação da cidadania.

Desse modo, a pedagogia se revela inovadora e se sobrepõe ao modelo clássico de educação com a formulação de novas ideias e institucionalização da educação formal, a qual se restringe apenas ao espaço escolar e tem ampliado consideravelmente o papel do pedagogo que passa a atuar fora das instituições escolares a partir da relevância de seu trabalho nas diferentes áreas. A seguir, será apresentado a Ilustração 1 que resume as principais funções do Pedagogo na contemporaneidade:

Ilustração 1 – ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

PEDAGOGIA FORMAL		
ÁREA DE ATUAÇÃO	FUNÇÕES	LOCAIS DE TRABALHO
PEDAGOGIA ESCOLAR	Professor, coordenação, direção e supervisão de ensino.	Educação básica Ensino Superior
PEDAGOGIA NÃO-FORMAL		
ÁREA DE ATUAÇÃO	FUNÇÕES	LOCAIS DE TRABALHO
PEDAGOGIA SOCIAL	Formadores, animadores, instrutores, organizadores, técnicos.	Empresas públicas e privadas, igrejas, associações e ONGs
	Assessor ou consultor pedagógico à serviço da difusão cultural.	- Museus, centros culturais, bibliotecas, brinquedotecas e cineclubes. - Comunicação: jornais, revistas, televisão, rádios.
	Recreação e lazer	Clubes, hotéis e instituições ligadas ao turismo.

PEDAGOGIA HOSPITALAR	Oferecer práticas pedagógicas de acompanhamento do processo de ensino–aprendizagem do aluno. Assessor/ gestor de programas e projetos de natureza socioeducativas, nas em locais de saúde.	Hospitais e clínicas.
PEDAGOGIA EMPRESARIAL	-Desenvolvimento de programas de capacitação; -Gerenciamento de processos educacionais; -Desenvolvimentos de projetos de solidariedade entre empresa e comunidade. Assessor pedagógico ou gestor de Recursos Humanos em empresas privadas e públicas, atuando na supervisão pedagógica e administrativa de pessoal, orientação de estágios, formação/capacitação profissional presencial ou à distância.	Empresas e indústrias Recursos Humanos Fundações dentro das grandes empresas /multinacionais.
	Assessor pedagógico em setores de comunicação, em empresas ou outras instituições, atuando na orientação pedagógica para produção de materiais informativos institucionais (didáticos e paradidáticos) e no uso pedagógico de novas tecnologias de comunicação e informação.	Editoras, agências de publicidade e indústria de brinquedos.
	Educação ambiental	Empresas privadas, órgãos públicos e ONGs;

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a Ilustração 1, entendemos que a pedagogia social é uma disciplina pedagógica relacionada à educação em espaços não escolares ligada à inclusão da sociedade que a educação formal não alcança. Surge com o intuito de inserir os conhecimentos pedagógicos, situando características educacionais e pedagógicas com olhar na formação e atuação do pedagogo para amenizar conflitos sociais. Assim, estuda as conexões entre a sociedade e os problemas que geram a vulnerabilidade social a partir de uma reflexão crítica da realidade, permitindo aos educadores realizar mudanças para inserção e formação educativa de todos. Esse espaço apresenta-se como um instrumento de democratização capaz de promover mudanças. (CERONI, 2006).

Ampliando-se a apresentação gráfica da Ilustração 1, a Pedagogia Hospitalar é direcionada ao atendimento de crianças e adolescentes que foram atingidos doentes e que não podem frequentar a escola. Para Silva e Andrade (2013), esse tipo de educação garante à criança e adolescente hospitalizado o direito a continuidade dos seus estudos, possibilitando sua reintegração ao ambiente escolar

e à sociedade, ganhando espaço no âmbito da educação, que não é mais vista apenas no ambiente escolar, mas também fora da sala de aula. A classe hospitalar não é vista como uma sala de aula, mas um ambiente especializado para fazer o atendimento pedagógico para crianças e adolescentes internados, tendo como finalidade a recuperação e a socialização dos mesmos, sendo que através disso: “[...] o hospital é um espaço educativo na medida em que oferece práticas pedagógicas de acompanhamento do escolar hospitalizado, a fim de que seu processo de ensino–aprendizagem não seja interrompido e seu direito de viver a infância seja garantindo”. (SILVA; ANDRADE, 2013, p. 63)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 reforça esse atendimento educacional em hospitais no parágrafo 2º, art. 58 na LDB nº 9.394/96 expressando que: “O atendimento será feito em classes, escolas, ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas do aluno não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.” (BRASIL, 1996).

A Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação conceitua Classe Hospitalar como uma das modalidades de atendimento especial para crianças e adolescentes: “[...] ambiente Hospitalar que possibilita o atendimento educacional de crianças e jovens internados, que necessitam de educação especial ou que estejam em tratamento” (BRASIL, 1994). Isto é, o atendimento pedagógico educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde, seja em internação, atendimento hospital dia e hospital semana ou serviços de atenção integral a saúde mental.

Finalizando o quadro de atuações do pedagogo, apresenta-se a Pedagogia Empresarial, a qual foi introduzida a partir de 1980 no Brasil, com o propósito de atuar na área educacional em organizações públicas e, sobretudo privada, conforme será apresentado a seguir. Dessa forma, as empresas em conjunto com a formalização do conhecimento que ocorre através da Pedagogia nesses locais agem na direção à realização de ideais e objetivos definidos, provocando mudanças no comportamento das pessoas denomina-se aprendizagem, a qual é especialidade dos licenciados/bacharéis em pedagogia (HOLTZ, 2006).

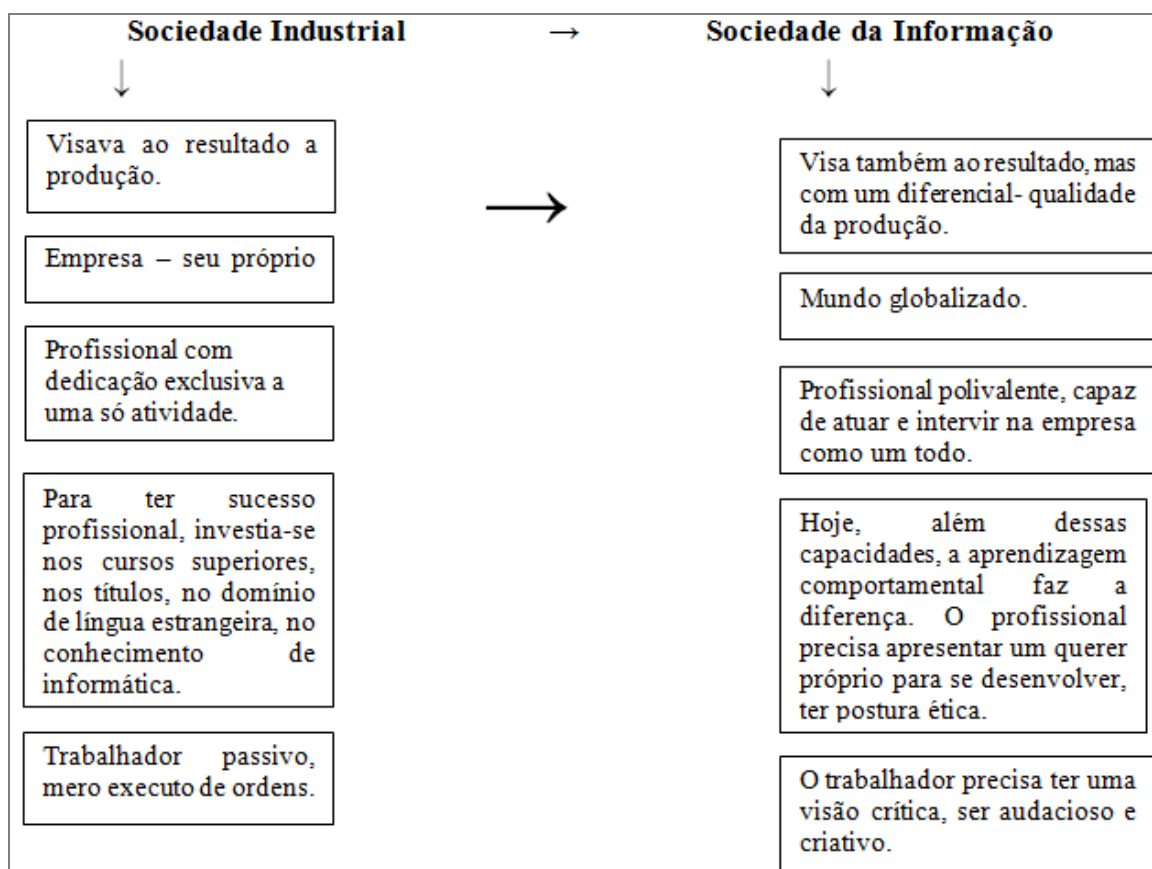
No tópico a seguir, foi escolhido para ser apresentado de um modo detalhado a função do pedagogo nas empresas e suas aplicações no setor de recursos humanos. Justifica-se a escolha do setor empresarial por apresentar uma miríade de fatores que unem a educação formal com o setor corporativo, mostrando-se enquanto uma área que deve ser apresentada aos estudantes de pedagogia como atual e de acordo com as demandas da sociedade globalizada.

3 Definições teórica e mercadológicas da educação corporativa

Na área de educação corporativa nas empresas privadas o setor de recursos humanos busca por profissionais capacitados e adaptados às mudanças, que saibam interagir com todos os níveis hierárquicos, capaz de efetuar alterações no comportamento humano levando a uma análise reflexiva e metódica da sua prática para a superação das dificuldades existentes dentro da empresa. Segundo Holtz (1999), o profissional da área de educação corporativa responde a este desafio, atendendo as organizações. Este profissional tem como objetivo equilibrar e reunir os mecanismos necessários de modo que ofereça à empresa e aos colaboradores a seguinte questão: como ter maior produtividade aliada à lucratividade, somado à motivação e satisfação plenas dos colaboradores?

De acordo com Cadinha (2007, p.25), buscam-se “[...] profissionais polivalentes, com iniciativas, empreendedores, atuantes, que estão sempre se atualizando”, ou seja, é necessário funcionários atualizados e inseridos na era do conhecimento e da informação globalizada. Segundo a autora, historicamente, os funcionários das empresas trabalhavam de forma mecânica e alienada a partir de uma produção em série, desconhecendo os processos técnicos que envolvia o todo. Contudo, na contemporaneidade, aspira-se por profissionais polivalentes e flexíveis, que buscam a melhoria do seu trabalho visando o progresso da empresa, em uma visão conjunta. A seguir a Ilustração 2 apresenta uma comparação do profissional polivalente (atual) e o especializado:

ILUSTRAÇÃO 2 – Comparação entre Profissional Especializado e Polivalente



Fonte: Elaboração própria a partir de dados de Cadinha (2007, p. 27)

Desse modo, a Ilustração 2 apresenta que na sociedade globalizada busca-se um profissional que possui competências e, sobretudo, que desenvolva atitudes que estão relacionadas ao comportamento humano diante de todas as relações de vida, seja ela na sua vida pessoal, profissional ou social. Nesse contexto, destaca-se a atuação do pedagogo empresarial como um profissional capacitado para desenvolver nas empresas e no trabalhador essas mudanças, proporcionando um trabalho mais qualificado satisfatório. A empresa, ao investir em seus funcionários, estará assegurada com a manutenção e a retenção de seu quadro elevação do padrão de qualidade de vida no trabalho, mas é preciso que o empregado esteja apto a crescer, aprimorar-se, desenvolver-se, não se acomodando com seus próprios conhecimentos. Portanto, segundo Chiavenato (1999, p. 290):

Desenvolver pessoas não é apenas dar-lhes informação para que elas aprendam novos conhecimentos, habilidades e destrezas e se tornem mais eficientes naquilo que fazem. É, sobretudo, dar-lhes a formação básica para que elas aprendam novas atitudes, soluções, ideias, conceitos e que modifiquem seus hábitos e comportamentos e se tornem mais eficazes naquilo que fazem. Formar é muito mais do que simplesmente informar, pois representa um enriquecimento da personalidade humana.

Para Chiavenato (1999), não basta somente inserir informações nas pessoas, mas dar também oportunidades para que as mesmas busquem o conhecimento, desenvolvendo suas habilidades, modificando seus comportamentos, a partir de suas próprias vivências tanto na empresa como fora dela. É mais satisfatório o ato de desenvolver as próprias capacidades do que transmitir muitas informações ao mesmo tempo, sem que haja um retorno. O desenvolvimento acontece através da reciprocidade, ambos devem estar abertos para novas mudanças.

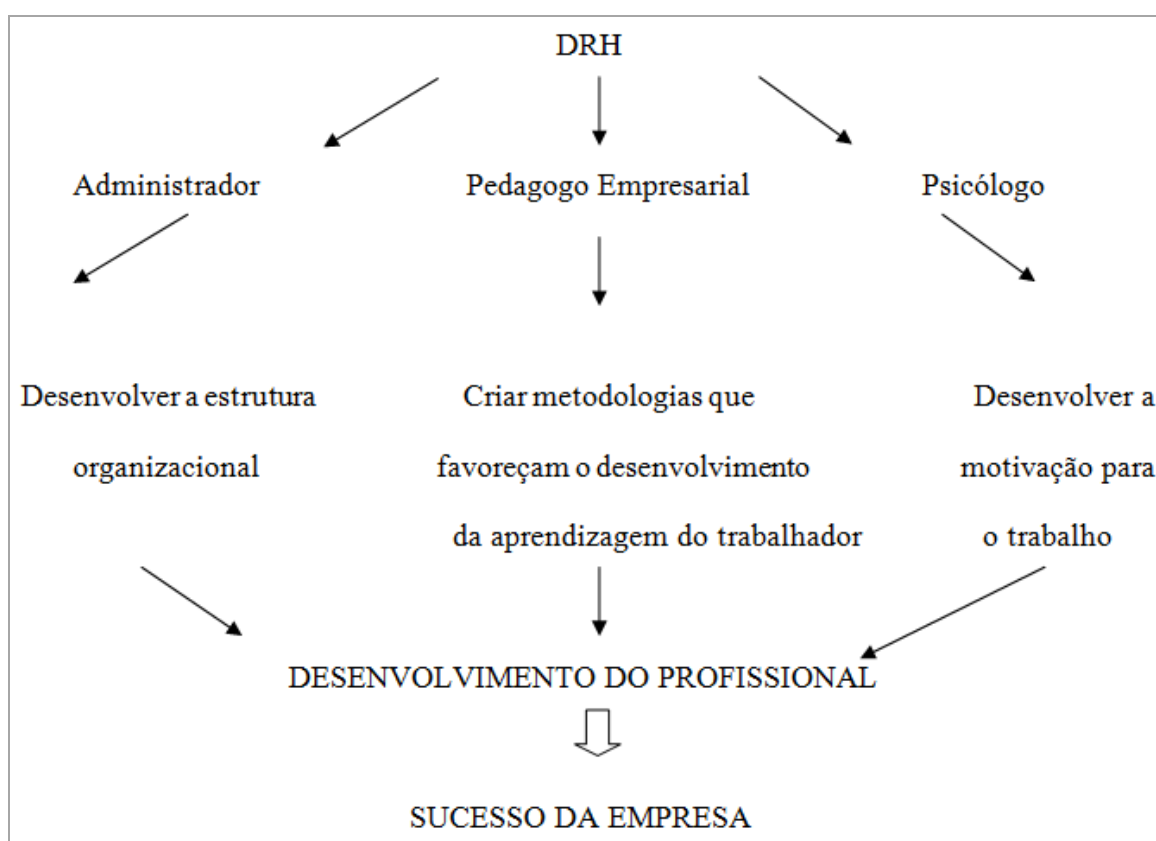
Para Cadinha (2007), diante dos níveis de exigências do mundo globalizado, a Pedagogia Empresarial vem para ajudar as empresas a perceberem que se investirem em seu capital intelectual (funcionário) estará favorecendo ao rendimento da empresa, com um ambiente de trabalho que satisfaça o funcionário. Assim, a autora afirma que é inconcebível que uma empresa moderna não perceba que o investimento no seu capital intelectual é o que faz a diferença: vale mais investir na qualificação contínua de sua equipe do que ficar trocando funcionários como se trocasse peça de uma engrenagem que provavelmente precisará de um tempo para se adaptar- e tempo parado é dinheiro perdido.

A Pedagogia Empresarial enquanto ciência ligada ao desenvolvimento de uma aprendizagem significativa vem para contribuir com as empresas no que se refere ao desenvolvimento de seu profissional moderno, a partir de algumas competências básicas como o espírito de liderança, orientação para o cliente, orientação para os resultados, flexibilidade e adaptabilidade, criatividade e produtividade, iniciativa e pró-atividade e aprendizagem contínua. Esse novo ramo da Pedagogia que se ocupa em delinear frentes para que ocorra um desenvolvimento dos profissionais com um diferencial entre as empresas, procura favorecer também uma aprendizagem significativa e o aperfeiçoamento do capital

intelectual (produto da Pedagogia Empresarial) para o desenvolvimento de novas competências que atendam o mercado de trabalho. Isto demonstra que o pedagogo empresarial contribui de modo efetivo à uma organização ao ser inserido no Departamento de Recursos Humanos (DRH).

Neste sentido, para se alcançar as plenitudes dessas necessidades da sociedade atual, é importante que o DRH seja composto por três áreas de conhecimento- administração, pedagogia e psicologia para que os profissionais, com suas especificidades, a desenvolvam suas competências básicas, conforme demonstra a Ilustração seguinte:

ILUSTRAÇÃO 3 – A atuação de diferentes profissionais no RH



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Cadinha (2007)

Segundo Cadinha (2007), uma das primeiras responsabilidades do pedagogo empresarial é ser responsável pela criação de projetos educacionais que visam facilitar o aprendizado dos colaboradores de uma empresa. Esses profissionais

devem escolher o melhor procedimento metodológico e pedagógico para realizar pesquisas e verificação das necessidades de aprimoramento dos funcionários. Em suma, a pedagogia empresarial surge para suprir estas necessidades. Ao implantar programas qualificação/requalificação profissional, produz e difunde conhecimentos técnicos desenvolve levantamentos das necessidades tanto da empresa quanto dos trabalhadores, adequando novas metodologias e tecnologias da informação e comunicação às práticas da organização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pedagogia representa um campo de conhecimento científico que se ocupa do estudo sistemático da educação em suas várias modalidades. Dessa forma, o ato de educar pode ocorrer em todos os aspectos da sociedade. Assim, o que a humanidade produz e transforma em sua atividade histórico-social constitui os saberes que formam o patrimônio cultural acumulado. O resultado dessa atividade histórico-social é organizado e transmitido por meio da ação educativa. Como efeito desse processo apresenta-se a evolução da sociedade a partir da reconstrução de novos conhecimentos e a educação passou por uma ressignificação. Atualmente, é representada por vários campos: familiar, religiosa, escolar, comunicativa, organizacional e político.

Entende-se que Pedagogia empresarial se faz necessária para organizar e conduzir um processo educativo contínuo de capacitação dos empregados, não apenas transformando-os em meros agentes de produção, mas em pessoas motivadas e satisfeitas, sendo que o primeiro passo dado nesta direção foi no processo de recrutamento e seleção, que merecem atenção do gestor que deseja de fato desempenhar bem suas funções na empresa. Frente às mudanças desencadeadas pela globalização e o fácil acesso às informações, o conhecimento, os saberes e as habilidades dos colaboradores passaram a ser a base de sustentação das organizações. Cabe ao Pedagogo, portanto, auxiliar no processo de aprendizagem e aperfeiçoamento comportamental e na gestão do conhecimento a

ser adquirido dentro da organização através dos processos de treinamento e desenvolvimento.

Como enfatizado no decorrer deste trabalho, a Pedagogia nas diferentes áreas de atuação possui um papel fundamental no resgate da cidadania e no auxílio da construção do conhecimento nos diferentes tipos de organizações. Assim, verificou-se que a formação do pedagogo à atuação nas áreas descritas no texto necessita de profissionais dinâmicos e flexíveis. Ressalta-se que a formação pedagógica contribui para a formação humana, ocupando-se dos espaços escolares bem como de espaços não escolares, mas que a sua atuação pedagógica é de extrema importância, ressignificando o espaço por meio da linguagem, do afeto e das interações sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**: Conselho Pleno. Resolução cne/cp nº 1, de 15 de maio de 2006. Seção 1, p. 11.

_____, República Federativa do Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. (Lei nº 9394/96). Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

_____. **Ministério da Educação, Cultura e Desporto**. Política Nacional de Educação Especial. Secretaria Nacional de Educação Especial. Brasília, MEC/SEESP, 1994, 66 p.

CADINHA, M. A. Conceituando Pedagogia e Contextualizando Pedagogia Empresarial – Compromisso ético – profissional. In: LOPES, Isolda. **Pedagogia empresarial**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2007.

CERONI, M.R; 2006. **O perfil do pedagogo para atuação em espaços não-escolares**. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092006000100040&script=sci_arttext > Acesso em: 08 Fev. 2019.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

FERRETTI, C.J.1997. **Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil**: anos 90. Revista Educação & Sociedade. V. 18 n.59, p.1-45. Campinas, 1997. Disponível em;<<http://www.scielo.br/pdf/es/v18n59/18n59a01.pdf>>Acesso em 07 Fev.2017.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOLTZ, M L M. **Lições de Pedagogia Empresarial**. 2ª. ed. São Paulo: MH Acessoria Empresarial Ltda., 2006.

_____. **Seja bem sucedido nas relações humanas**. 2ª. ed. São Paulo: MH Acessoria Empresarial Ltda., 2011.

LIBÂNIO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____, J. C. **Didática**. 6ª. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

OLIVEIRA, R. M.G.D; **Além dos muros da escola**: A formação de hábitos para Saviani. Disponível em: <https://bit.ly/2YkeXPX>> Acesso em: 24 de Dez. 2016.

PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M. ,CHARLIER, E. **Formando professores profissionais**. 2ª ed. São Paulo: Artemed, 2001.

PEREIRA, L.S., **Motivação de Indivíduos e grupos de trabalho**. 22ª ed. Paraná, 2012.

ROWLEY, J.; SLACK, Frances. Conducting a literature review. **Management Research News**, [s.l.], v. 27, n. 6, p.31-39, jun. 2004.

SANTOS, L.B; FLORÊNCIO V.C; OLIVEIRA, A.C.S.B.D. **Pedagogia empresarial: O exercício da pedagogia no processo de construção da gestão de pessoas**. 2008. 30 p. Monografia do Curso (Pedagogia). Universidade Federal de Pernambuco Centro de Educação. Pernambuco.

SCHMITZ, T.; et al. **Pedagogia e ambientes não escolares**. 1ª. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

SILVA, A.L.F.D; PERRUDE, M. R. **Atuação do pedagogo em espaços não-formais**: algumas reflexões. Revista eletrônica pro-docência/uel, Ed. Nº. 4, Vol. 1, p. 46-56, 2013. Acesso em 13 de Fev. 2017.

Recebido em 13/11/2019

Aprovado em 10/12/2019